
EDITORIAL

Em 2005, tramitaram na Revista Brasileira de Botânica (RBB) 323 (trezentos e vinte e três) manuscritos, atingindo-se um índice de aceitação de 50,29% para os processos encerrados. Foram publicados 68 trabalhos, oriundos de 15 (quinze) estados da Federação, 16 (dezesseis) dos quais se encontram na língua inglesa. Tais dados demonstram que a RBB vem, cada vez mais, se fortalecendo como um periódico nacional de alto nível em Botânica, sendo considerada como periódico internacional nível A pelo comitê da CAPES/MEC e, conseqüentemente, recebendo muitos manuscritos oriundos de dissertações e teses de diversos programas de pós-graduação do país. No momento, inclusive, a CAPES está discutindo a implantação de uma Política Nacional para os periódicos brasileiros, com o objetivo de que cada área do conhecimento possa contar com seu periódico nacional, com condições de competir com os melhores internacionais, ao publicar fascículos mensais contendo artigos de qualidade, produzidos pelas universidades, institutos de pesquisa e seus respectivos programas de pós-graduação.

A RBB começa o ano de 2006 nesse quadro nacional e com um novo editor responsável, que ao aceitar esse desafio sabe que precisa contar com a retaguarda dos botânicos brasileiros, para que continue o excelente trabalho realizado pelos editores anteriores, que fizeram deste periódico uma referência na área. Não se sabe qual será o futuro dos periódicos nacionais, nem mesmo da RBB, mas o trabalho não pode parar.

Com essa preocupação em mente é que a equipe da RBB foi alterada apenas em raros casos, para que não houvesse qualquer prejuízo na continuidade e na qualidade de cada fascículo publicado. Hoje a equipe inclui, também, um editor técnico para a língua inglesa, o que constitui uma das principais mudanças.

O presente fascículo é publicado quando já constam dos arquivos da revista 66 (sessenta e seis) manuscritos registrados, só neste primeiro semestre, além de outros 119 (cento e dezenove) de anos anteriores que, ainda, aguardam uma posição dos assessores. Pretende-se, nesta nova gestão da SBSP e da RBB, buscar recursos para a implantação de uma editoria mais ágil, utilizando novos recursos gráficos, de modo a facilitar o trabalho de toda a equipe envolvida (editores de área, assessores, editores assistentes, editores técnicos e editor eletrônico) e, assim, encurtar o tempo de processamento de cada manuscrito na revista. Espera-se, também, aumentar o número de publicações na língua inglesa, visando uma penetração ainda maior no cenário internacional.

Outra proposta para a atual gestão da SBSP é a de contribuir para o ensino da Botânica e, para tanto, vem discutindo a possibilidade de se criar uma publicação impressa anual, como série especial, de cunho didático, visto ser difícil, ainda, administrar uma publicação eletrônica, como era a idéia original. Para essa publicação, especialistas das diferentes sub-áreas seriam convidados a elaborar matérias que viessem a contribuir para a melhoria do ensino das várias subdivisões da Botânica: morfologia, anatomia, fisiologia, taxonomia e ecologia vegetal, tanto para a graduação como para o ensino médio. Deixo aqui, portanto, esse desafio para a comunidade, aguardando sugestões e matérias, pois somente pela própria demanda é que será possível viabilizar a referida proposta de lançamento da Série Didática da SBSP.

Como membro da nova diretoria da SBSP, externo, aqui, meu reconhecimento ao Dr. Marcos S. Buckeridge, que como presidente na gestão anterior ousou sempre em prol da SBSP e RBB, ao Dr. Fábio de Barros, pelo empenho na editoria da revista nos últimos três anos e por aceitar continuar no comitê editorial e contribuir, nessa fase de transição, com toda sua experiência, e à Dra. Iracema Schoenlein-Crusius que, como presidente da SBSP, acreditou que posso fazer alguma diferença atuando na vice-presidência e editoria-chefe da RBB.

Como novo editor chefe da RBB, aproveito para agradecer a confiança em mim depositada e para deixar meus agradecimentos a todos das equipes de editores de área, editores assistentes e editores técnicos, que se propuseram a continuar contribuindo com RBB nesta nova gestão.

Acompanho o trabalho de editoração da Revista Brasileira de Botânica desde 2001, quando ingressei como editor-assistente a convite do editor-chefe na ocasião, Dra. Márcia Regina Braga. Tive a oportunidade de continuar contribuindo, também, nas editorias do Dr. Jefferson Prado e do Dr. Fábio de Barros. Aprendi muito com todos eles e tenho consciência da responsabilidade que é sucedê-los. Comprometo-me, por isso, a trabalhar com toda a dedicação pela RBB, visando dar continuidade ao excelente trabalho anterior e buscando aumentar, ainda mais, seu impacto junto à comunidade científica, nacional e internacional.

Solange C. Mazzoni-Viveiros
Vice-Presidente da Sociedade Botânica de São Paulo
Editor-Chefe da Revista Brasileira de Botânica